

# Reclamações continuam, até nas férias

Mesmo nas férias, muitos pais continuam procurando a Apaerj para reclamar de escolas que estariam praticando reajustes abusivos. É o caso de Mauro Bastos, 51 anos, funcionário do Sesc, que não aceita pagar CZ\$ 10.865,90 mensais ao Curso Martins do Méier pelas aulas extras que sua filha, da 2ª série do Segundo Grau, está tendo por ter ficado em dependência, ano passado, em Matemática e História.

O médico Jorge Laurito mostra-se cansado de ir à sala da Curadoria de Justiça do Consumidor, no Edifício Estácio de Sá, Centro do Rio, onde a

Apaerj está atendendo, para saber se há novidades sobre a denúncia que formulou contra o Colégio Sagrado Coração de Maria, onde seu filho cursa a 2ª série do Segundo Grau. As mensalidades aumentaram de CZ\$ 3.354 (dezembro) para CZ\$ 22.500.

Os preços das escolas variam bastante mas não há dúvidas de que manter um filho nelas pesa no orçamento de qualquer família de classe média. No Colégio Americano, na Gávea, para solicitar matrícula, é necessário pagar quatro OTNs (CZ\$ 6.393,04), recebendo em troca informações sobre o ensino ministrado.